

ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM MATO-GROSSENSE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Secretaria Executiva do Fórum Mato-grossense de Mudanças Climáticas (FMMC) realizou no dia 01 de setembro de 2015, às 14:00 horas, no Auditório do Parque Massairo Okamura, em Cuiabá, a terceira reunião do ano de 2015. A reunião contou com a presença de Maurício Moleiro Philipp, representando a Secretária Executiva do FMMC, José Juarez Pereira de Faria- Superintendente Florestal da SEDEC- MT, Roberto Silveira – Assessor Científico do Projeto Peugeot-ONF; e representantes das seguintes Instituições: SES, IBAMA, EMPAER, SEFAZ, SEDUC, IPAM, ICV, TNC, Instituto Ação Verde, Assembleia Legislativa, SEDAM- Campo Verde, Votorantim Cimentos, UFMT, Arefloresta, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso- AEAMT, Sistema S.S, INAE, Conselho Estadual das Associações das Revendas de Produtos Agropecuários de Mato Grosso – CEARPA, bem como, técnicos de diversas coordenadorias da SEMA-MT. Dando boas vindas, Maurício Moleiro Philipp fala da pauta da Reunião e da importância dos temas das palestras e a aplicação nas reduções de emissões.

Teve início a apresentação do “Programa de Desenvolvimento Florestal Sustentável do Estado de Mato Grosso”, Palestrante José Juarez Pereira de Faria, que fala sobre a metodologia usada no desenvolvimento do Programa, que foi criada pelo Banco Interamericana de Desenvolvimento- BID e que em Mato Grosso é um programa piloto, elaborado pela STCP, e em parceria com o CIPEM (Arefloresta), sendo o mesmo finalizado em agosto de 2014, depois de 05 anos. Ainda falou dos objetivos, ações estratégicas do Programa PDFSMT; da estrutura proposta para a sua implementação, que conta com Conselho Consultivo, Governo Estadual- Secretarias de Estado, CIPEM, FAMATO, Arefloresta, Universidades e outros, existindo no Governo- Casa Civil, uma equipe executiva do PDFSMT. Também fala da Resolução 014/2014, publicada em de 03/12/14 que criou o grupo de trabalho; aborda sobre as metas para a base florestal sustentada florestal no prazo de 15 anos (1ª fase); a meta para indústria florestal competitiva; e o cronograma de implementação do PDFSMT. Houve algumas perguntas referentes à apresentação do tema sobre plantação e beneficiamento de eucalipto e teca; José Juarez Pereira de Faria ressalta a importância das parcerias, do

Estado, do segmento produtivo, dos investidores; e principalmente da necessidade do apoio institucional e da integração das instituições parceiras; da existência das demandas e do mercado de investimentos.

Na sequência, a apresentação do “Projeto Poço de Carbono da Peugeot-ONF”, Palestrante: Sr. Roberto Silveira, fala o que é ONF, o conceito de poço de carbono, sobre o comitê científico (CCT), formado por um seleto grupo de acadêmicos, incluindo pesquisadores do IPCC, para orientar a direção do poço. Apresenta a área do Projeto-Fazenda São Nicolau, sua estrutura, localização, área total, área de reflorestamento, início do plantio, produção de mudas nativas e exóticas (jamelão e teca), em sua maioria a partir de sementes coletadas na região e nos viveiros (sendo 2 milhões de árvores plantadas em 05 anos); fala da manutenção das árvores de mais de 50 espécies plantadas, apenas 02 exóticas, entre elas 10 tiveram muito sucesso; dos plantios feitos com sementes e a contribuição para a diversidade gênica vegetal e árvores nativas, com mais de 80% das mudas plantadas, resultando num grande atrativo para o retorno da biodiversidade local; apoio do gado para controlar o capim nos reflorestamentos, estes são alguns resultados. Ainda mostrou os cenários testados, o espaçamento entre mudas variado; o monitoramento dos plantios, os dados das medições anuais que são usadas em equações alométricas para projetar o desempenho dos reflorestamentos (modelos matemáticos para obter a quantidade de carbono); mensuração dos plantios/ carbono em outros compartimentos como madeira morta, serapilheira, copas das árvores, raízes e galhos; equação adotada, inventário anual. Falou que os plantios haviam recuperado da atmosfera 38.281,45 ton. carbono; parte dos plantios satisfaz as exigências do mercado voluntário de Carbono (VCS) e seus créditos de carbono estão sendo vendidos gerando uma renda que é 100% reinvestida no Poço de Carbono; dos programas de pesquisa em 05 áreas: carbono, biodiversidade, sócio-economia, floresta nativa e reflorestamento; das parcerias; dos artigos científicos publicados e do apoio para mestrados e doutorados; das atividades de educação ambiental; do desenvolvimento das técnicas de SAF para incentivar o reflorestamento em áreas degradadas mantendo a renda com a produção agrícola familiar; do apoio à confecção de 04 livros e fichários, Encerrando a apresentação, comentou que *“o Painel pelo IPCC calcula que até 2100 teremos um*

aumento de 2 a 4° C na temperatura média da atmosfera..., se já percebermos os efeitos do aquecimento global com apenas 0,75° C de aumento nos últimos 100 anos... o que será da Terra amanhã? E de nós!". Após as apresentações, perguntas e discussões, Maurício Moleiro Philipp passa então, ao último assunto da pauta, apresentando para inclusão no FMMC, e votação pela plenária, a Associação de Engenheiros Agrônomos- AEAMT, representada pelo Sr. João Dias Filho, que falou brevemente do papel/ trabalho da Associação e os membros do FMMC aprovaram a participação da AEAMT no Fórum.

Antes de encerrar Maurício Moleiro Philipp, passa a palavra para o Sr. Pedro Guessser, representante do CEARPA- Conselho Estadual das Associações de Revendas de Produtos Agropecuários do Mato Grosso, que fala do interesse em participar do FMMC e a tempo Maurício Moleiro Philipp, também convidou a EMPAER. Nada mais havendo a discutir o Sr. Maurício Moleiro Philipp agradece a presença de todos e encerra a reunião e eu, Railda Assis dos Santos, lavrei esta ATA.